

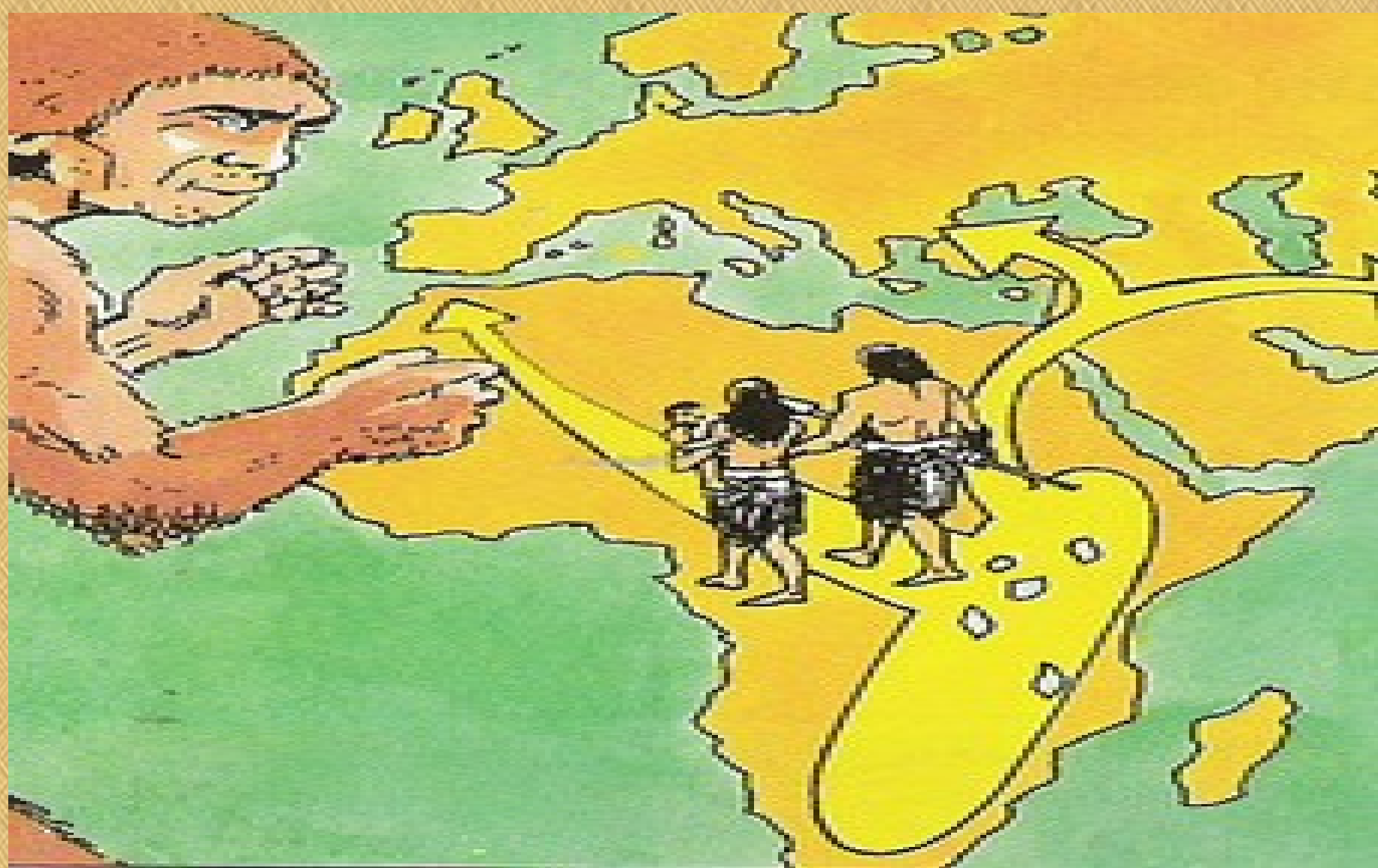


PORTUGAL

DOURO

North Atlantic Ocean

2000 a.C - Surge o Homem na Região



A PENÍNSULA IBÉRICA HÁ 2500 ANOS

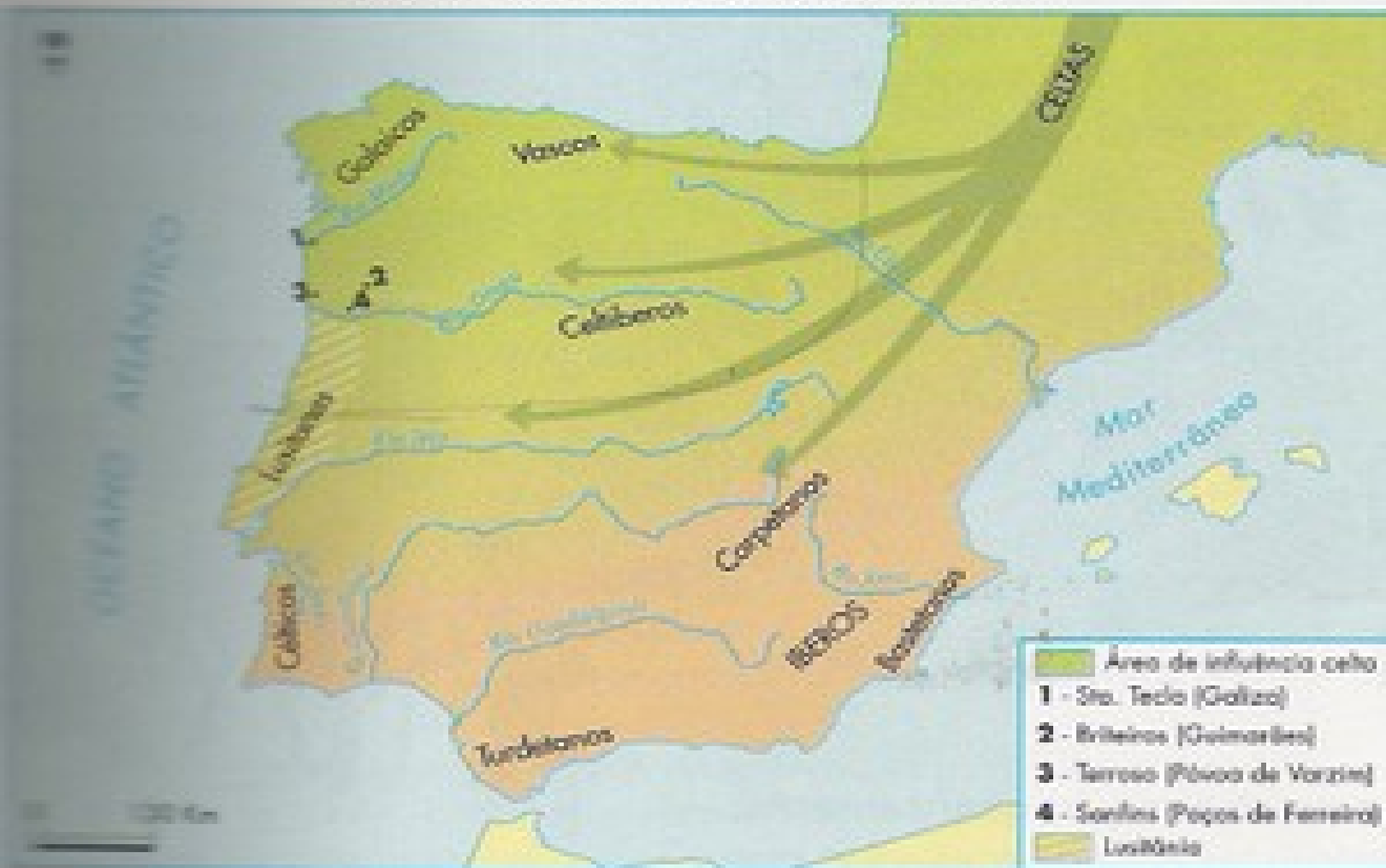
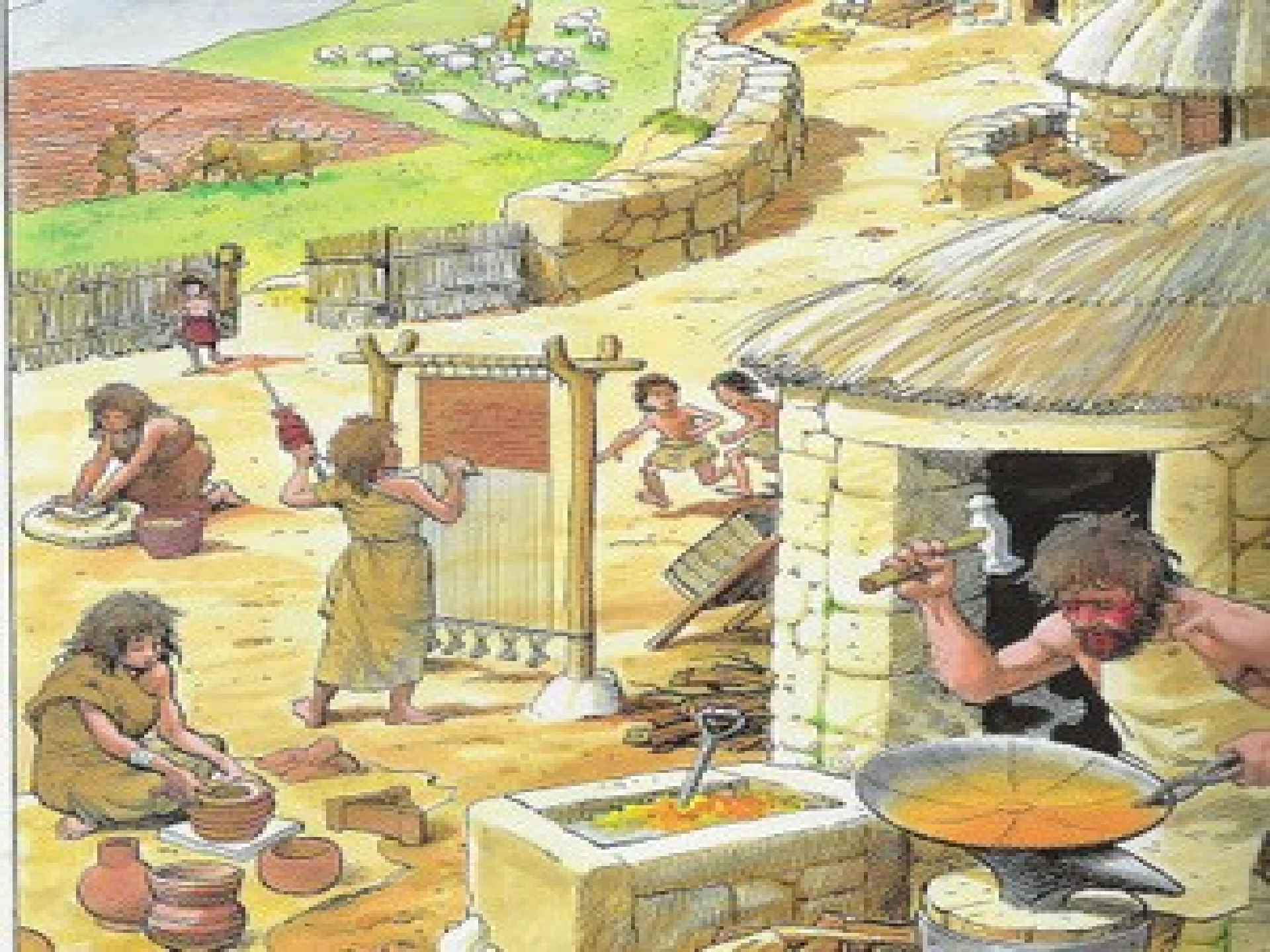
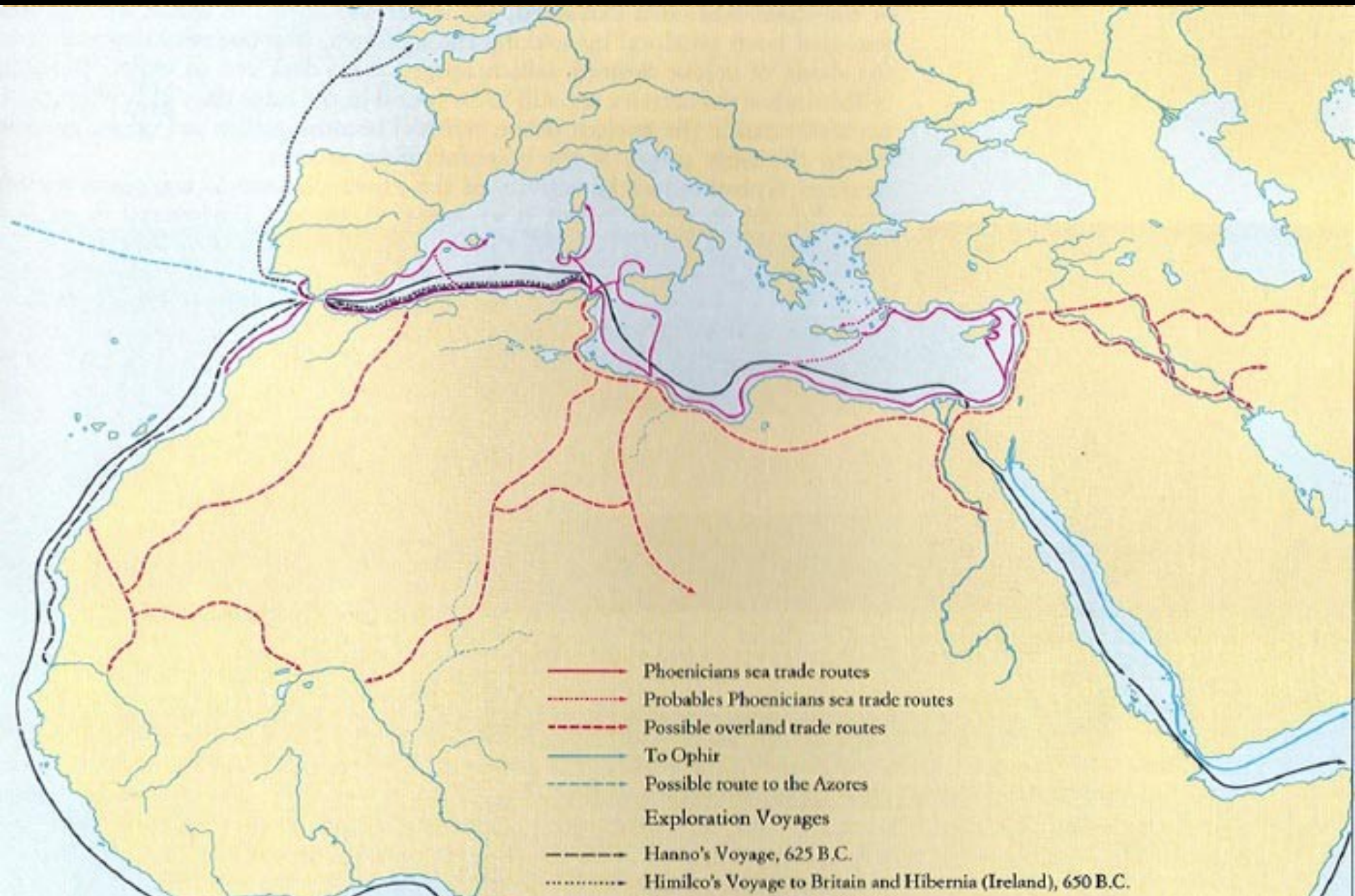


Fig. 24 – Povos que habitavam a Península Ibérica há cerca de 2500 anos e algumas áreas de influência celta.



Os Fenícios



Comércio entre Fenícios e Povos Locais



Os Gregos e as Primeiras Vinhas



O Domínio Romano



Construções Romanas



- Évora



Segovia



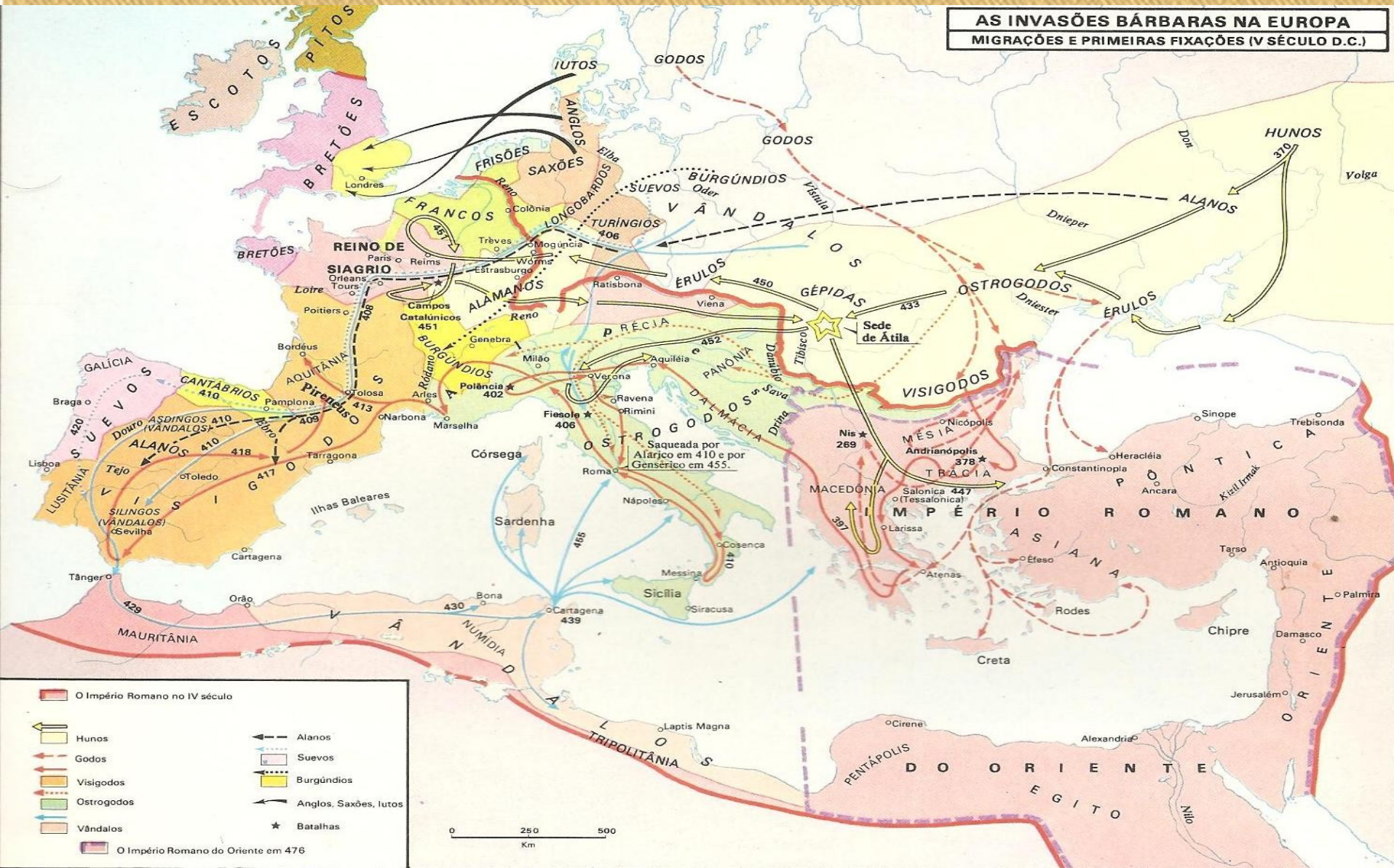
Conímbriga



Estrada Romana

194 a.C. A Queda Romana e o Domínio dos Povos Bárbaros

AS INVASÕES BÁRBARAS NA EUROPA
MIGRAÇÕES E PRIMEIRAS FIXAÇÕES (V SÉCULO D.C.)



Domínios na Península Pós-Romanos



Sec. VIII ao XII – O Domínio dos Mouros





OCEANO ATLANTICO





1143 - O Nascimento de uma Nação



Bandeira de Dom Afonso



Brasão de Dom Afonso



Dom Afonso Henrique e Dona Maria

LA RECONQUISTA EN LOS SIGLOS IX-X-XI

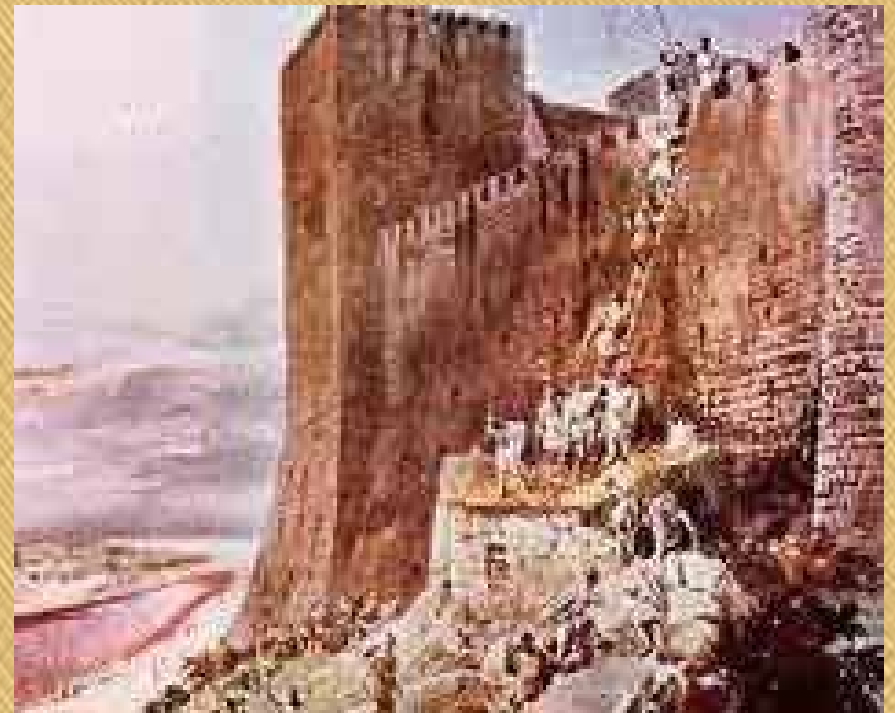


A Expulsão dos Mouros por Dom Afonso Henriques



A Conquista de Lisboa

A Invasão de Santarem



1249 – A Conquista Total do Território Português



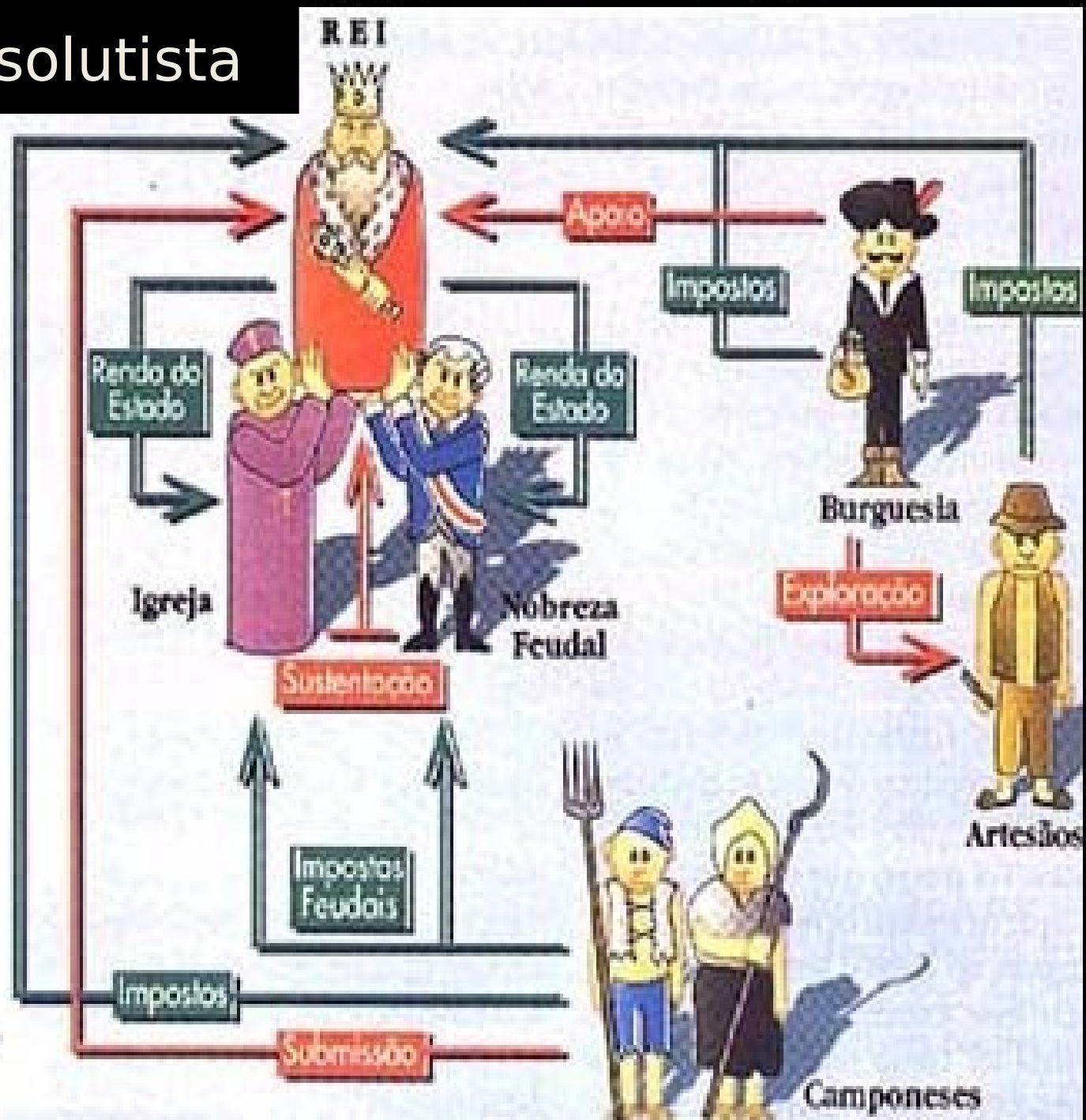
O Estado Absolutista



Todos os súditos obedecem ao soberano

Impostos, leis, moeda e exércitos nacionais

Centralização do poder



O Feudalismo e o Vinho



Século XV-XVII – O Vinho e as Navegações



Vinhos de 'Roda' ou 'Torna Viagem'



Sec. XVIII – Afirmação do Vinho Português como um Produto Internacional



1703, Portugal e a Inglaterra assinaram o Tratado de Methwen



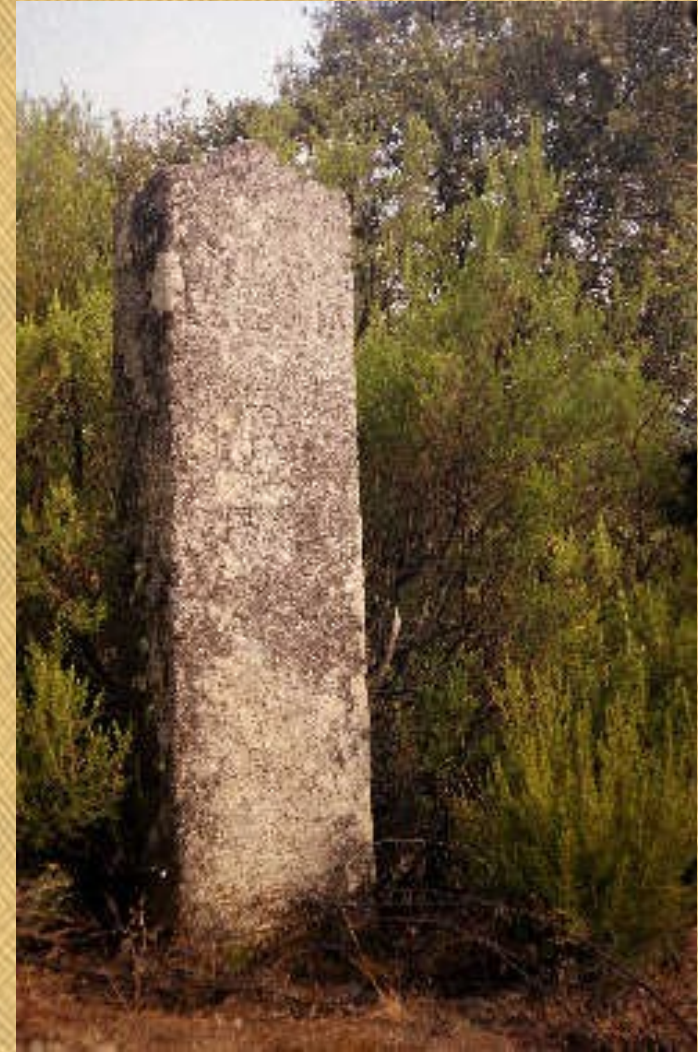
Marquês de Pombal e o Vinho do Porto

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro



Surge a Primeira Região Demarcada do Mundo

- 10 de Setembro de 1756



Final Século XIX o Período Negro da Vitivinicultura

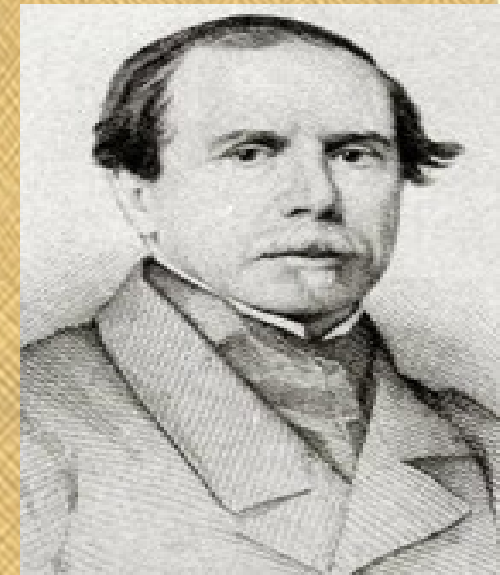
O cultivo de uvas em Portugal foi amplamente afetada pelo pulgão da *Phylloxera Vastatrix*, inicialmente na região do Douro em 1865 e logo se espalhando-se por quase todo o país.



1866 – Começa a Guerra Contra o Flagelo

- Antônio Augusto de Aguiar
- João Inácio Ferreira Lapa
- Visconde de Vila Maior

Os homens responsáveis para vencer o pulgão ameaçador



Acordando para o Mundo

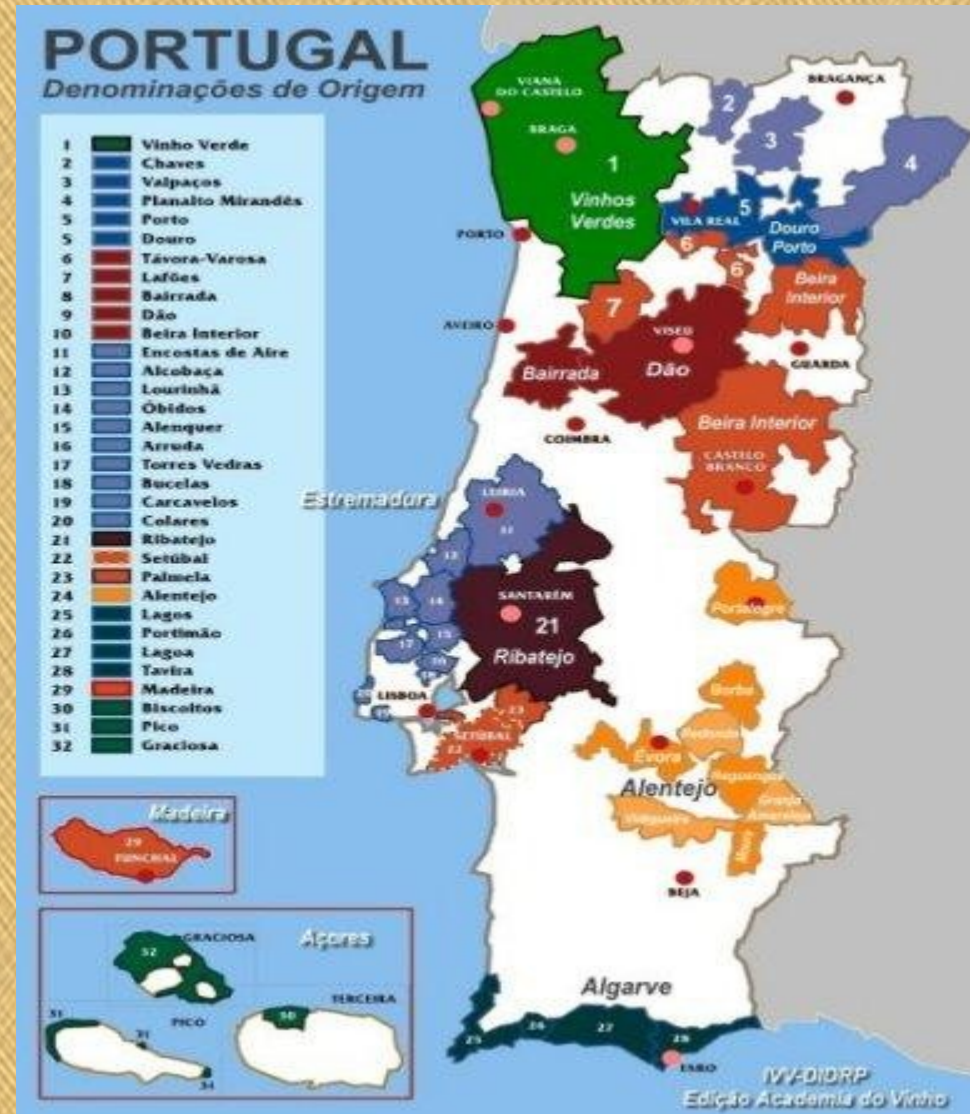
Antônio Augusto de Aguiar



Comissário Régio em Exposição de Vinhos

1907/1908 - Começa a Regulamentação das Regiões Vinícolas

Madeira
Moscatel de Setúbal
Carcavelos
Dão
Colares
Vinho Verde



Curiosidades Históricas

- **Moscatel de Setúbal** - (1381) Nesta data Portugal já exportava grande quantidade deste vinho para a Inglaterra.
- **Vinho do Porto** - o Tratado de Methuen (1703) assinado entre Portugal e a Grã-Bretanha, contribuiu para a popularidade deste vinho que beneficiava de taxas aduaneiras preferenciais. Durante o século XVIII, para os ingleses, vinho era praticamente sinónimo de vinho do Porto.
- **Vinhos da Bairrada** - No Reinado de D. Maria I (1734/1816) os vinhos portugueses adquiriram grande projecção, tendo-se iniciado a exportação de vinhos, com destaque para os desta região, que foram exportados para a América do Norte, França, Inglaterra e, em especial, para o Brasil, onde eram muito apreciados.
- **Vinho de Bucelas** - Com as Invasões Francesas (1808/1810) este vinho começou a ser conhecido internacionalmente. Wellington apreciava-o de tal maneira que o levou de presente ao então príncipe regente, mais tarde Jorge III de Inglaterra. Depois da Guerra Peninsular, este vinho tornou-se um hábito na corte Inglesa. No tempo de Shakespeare (1564/1613) o vinho de Bucelas era conhecido por "Lisbon Hock" (vinho branco de Lisboa) (1564/1613).

Curiosidades Históricas

- **Vinho da Madeira** - (1808/1810) Considerado um dos vinhos de maior requinte nas cortes europeias, tendo chegado mesmo a ser usado como perfume para os lenços das damas da corte. Na corte inglesa este vinho rivalizava com o vinho do Porto. Shakespeare (1564/1613) referiu-se ao vinho da Madeira como essência preciosa, na sua peça "Henrique IV". O duque de Clarence, irmão de Eduardo IV (séc. XV) deixou o seu nome ligado a este vinho quando, ao ter sido sentenciado à morte na sequência de um atentado contra o seu irmão, escolheu morrer por afogamento num tonel de Malvasia da Madeira. Mas para além da Inglaterra, também a França, a Flandres e os Estados Unidos o importavam. Francisco I (1708/1765), orgulhava-se de o possuir e considerava-o "o mais rico e delicioso de todos os vinhos da Europa". As famílias importantes de Boston, Charleston, Nova Iorque e Filadélfia disputavam umas às outras os melhores vinhos da Madeira.

Brasão das Armas de Portugal



Legislação do Vinho em Portugal

Denominação de Origem - Designa vinhos cujas características e individualidade são indissociáveis de uma região determinada, sendo vinhos originários dessa região ou vinhos cujas características se devem essencial ou exclusivamente ao meio geográfico, incluindo os fatores naturais e humanos. Para beneficiar de uma Denominação de Origem, o processo de produção do vinho é rigorosamente controlado, desde a vinha até ao consumidor, cumprindo a seleção de castas autorizadas, os métodos de vinificação e as características organolépticas, cabendo às Comissões Vitivinícolas Regionais fazer esse controlo, garantindo a genuinidade dentro das suas regiões demarcadas (Lei nº. 8/85, de 4 de Junho).

Classificação dos Vinhos Portugueses

- **VQPRD:** Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada
- **DOC:** Denominação de Origem Controlada
- **IPR:** Indicação de Proveniência regulamentada.
- **VLQPRD :** Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada
- **VEQPRD:** Vinho Espumante de Qualidade Produzido em Região Determinada
- **VFQPRD:** Vinho Frisante de Qualidade Produzido em Região Determinada.
- **Vinho Regional:** Vinho feito com uvas provenientes de uma única região
- **Vinho de Mesa:** Vinho Comum

Descriminação dos Vinhos Portugueses

- **DOC, Denominação de Origem Controlada:** Designação atribuída a vinhos de qualidade produzidos em regiões geograficamente limitadas, que cumprem um conjunto de regras que definem as características dos solos, castas autorizadas, práticas de vinificação, teor alcoólico, tempo de estágio, etc. Todas as mais antigas regiões produtoras portuguesas usufruem deste estatuto.
- **IPR, Indicação de Proveniência Regulamentada:** Designa o vinho que embora gozando de características particulares, terá ainda de cumprir (num período mínimo de 5 anos) todas as regras estabelecidas para poder passar à classificação de DOC.
- **Vinho Regional:** Classificação dada a vinhos de mesa com indicação da região de origem. São vinhos produzidos na região específica cujo nome adotam, elaborados com um mínimo de 85% de uvas provenientes da mesma região, de castas autorizadas
- **Vinho de Mesa:** Os vinhos que não se enquadram nas designações atrás referidas, seja pela combinação de castas, vinificação ou outras características, são considerados vinhos de mesa.

Uvas Usadas em Portugal

Castas Brancas

Regiões do Norte para Sul	Tradicionais	Introduzidas nos últimos anos
Vinho Verde	Loureiro, Pedernã, Azal, Trajadura e Alvarinho	—
Douro e Porto	Malvasia Fina, Rabigato, Gouveio, Códega e Cerceal	—
Dão	Encruzado, Cerceal e Malvasia Fina	—
Bairrada	Maria Gomes, Cerceal, Malvasia Fina e Bical	—
Estremadura	Cerceal, Arinto, Fernão Pires e Bical	Chardonnay e Malvasia Fina
Ribatejo	Fernão Pires, Malvasia Fina e Trincadeira das Pratas	Chardonnay, Arinto e Vital
Terras do Sado	Moscatel, Fernão Pires e Moscatel Roxo	Chardonnay, Arinto e Sauvignon Blanc
Alentejo	Antão Vaz, Roupeiro, Perrum e Arinto	—

Castas Tintas

Regiões do Norte para Sul	Tradicionais	Introduzidas nos últimos anos
Vinho Verde	Vinhão e Espadeiro	—
Douro e Porto	Touriga Franca, Tinta Amarela, Tinta Roriz, Tinta Barroca, Tinto Cão, Touriga Nacional e Souzão	—
Dão	Touriga Nacional, Jaen, Alfrocheiro Preto, Tinta Roriz e Bastardo	—
Bairrada	Baga	Touriga Nacional e Tinta Roriz
Estremadura	Castelão e Tinta Miúda	Alicante Bouschet, Touriga Nacional, Aragonez, Syrah, Cabernet Sauvignon e Merlot
Ribatejo	Castelão e Trincadeira Preta	Aragonez, Touriga Nacional, Syrah, Cabernet Sauvignon e Merlot
Terras do Sado	Castelão	Aragonez, Touriga Nacional, Syrah, e Cabernet Sauvignon
Alentejo	Trincadeira e Aragonez (dominantes), Alicante Bouschet, Alfrocheiro e Tinta Caiada (minoritárias)	—

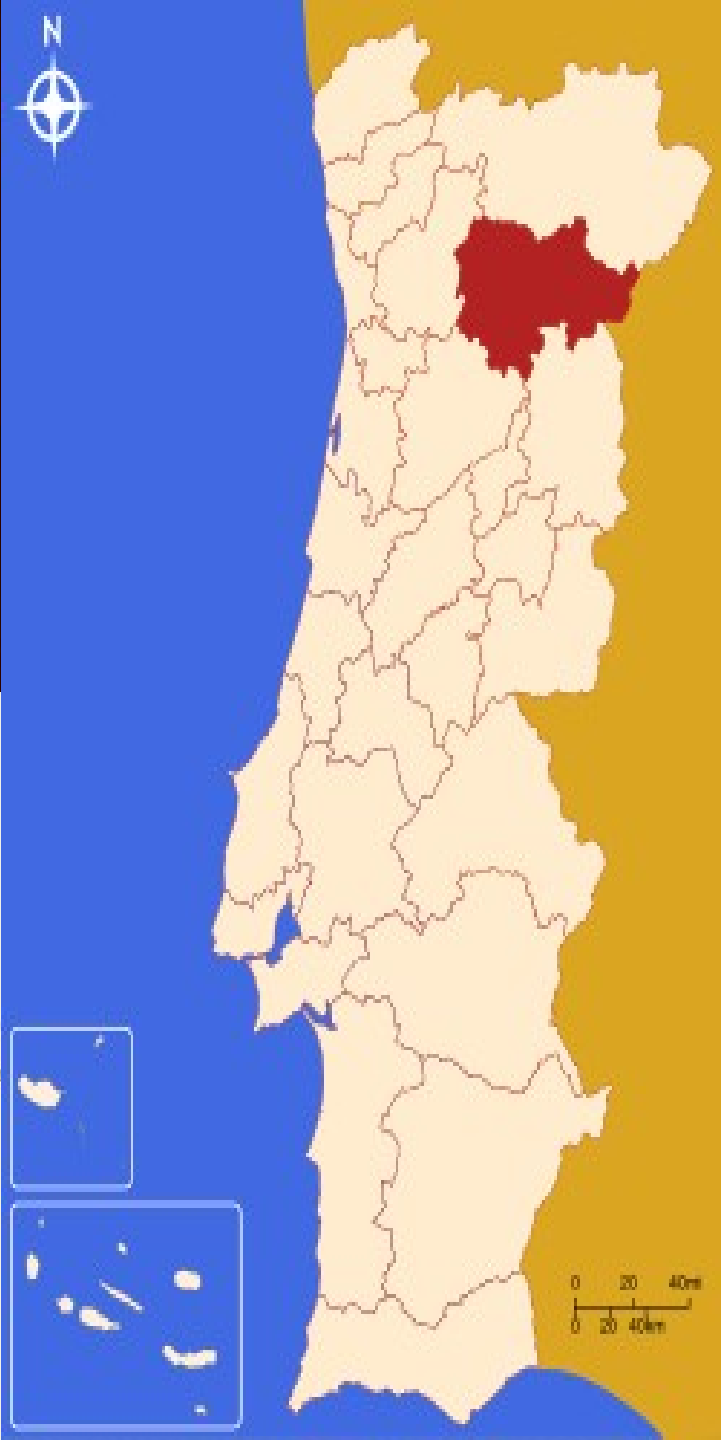
Nem Todo Douro é Porto mas Todo Porto é Douro



Geografia



REGIÃO DEMARCADA DO DOURO



O Solo



O Porto

- **Porto Ruby**
- **Porto Twany**
- **Porto Colheita**
- **Porto LBV**
- **Porto com indicação de Idade (10,20,30,40 anos)**
- **Porto Vintage Character**
- **Porto Vintage**



Os Grandes Tintos

